



Introdução ao Documentário *Queer*: Contexto, Ideias e Filmes

Caio Curtolo de Macedo*, Gilberto Alexandre Sobrinho

Resumo

A pesquisa pretende investigar sobre as origens do movimento de Documentário *Queer*, que tem início após a Revolta de Stonewall em 1969, marco para a formação de um movimento LGBT organizado, e que tem localidade nos Estados Unidos, principalmente nos centros urbanos de New York e Los Angeles. Através de pesquisa bibliográfica e filmográfica, será formado um panorama geral e introdutório, conceituando as principais temáticas presentes durante a primeira fase do movimento, da década de 1970 até o final da década de 1980.

Palavras-chave:

Documentário, Documentário *Queer*, Cinema *Queer*

Introdução

O movimento de Documentário *Queer* surge no início da década de 1970, nos Estados Unidos, após o episódio da Revolta de Stonewall, marco para a fundação de um movimento LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) organizado mais combativo no país, que tinha como pauta principal o acesso aos direitos e privilégios que eram reservados aos heterossexuais até então. Os documentários vem como uma resposta à invisibilidade e difamação pública que as identidades não-heterossexuais sofriam no âmbito público do país, principalmente por parte de Hollywood e da TV aberta estadunidense. É possível separar o movimento de Documentário *Queer* em dois momentos: o primeiro tendo início na década de 1970 com duração até o final da década de 1980, objeto de estudo deste trabalho, e o segundo começando no início da década de 1990 e tendo duração até o tempo presente.

O objetivo deste trabalho é investigar as influências culturais que operavam nos Estados Unidos, principalmente cinematográficas, que levaram à formação do movimento e quais as características da sua primeira fase, e dar um panorama geral introdutório a ele, através de categorizações dos grandes temas que foram desenvolvidos durante as décadas de 1970 e 1980.

Resultados e Discussão

Através de pesquisas bibliográficas de textos sobre documentário e cinema *queer*, e pesquisa filmográfica que vai desde filmes dos anos de 1940 a documentários históricos produzidos da década de 1990 em diante, foi possível traçar um panorama cultural cinematográfico dos Estados Unidos que levou ao desenvolvimento de um Cinema *Queer* mais politicamente engajado nos anos de 1970, ao contrário do *Underground Americano* que começa no final da década de 1940 e se estende, com

um hiato nos anos de 1950, até o final da década de 1960.

O Documentário *Queer* surge como uma resposta política à opinião pública negativa acerca de LGBT's, procurando estabelecer um senso comunitário através da partilha de experiências que todas as categorias identitárias não-heterossexuais partilhassem: a do sofrimento e rejeição. Para tanto é possível encontrar dividir os filmes produzidos no período em cinco grandes temáticas: comunitários, familiares, lésbicos, historiográficos e raciais, estando esta última apontando para o futuro do Cinema *Queer*, o Novo Cinema *Queer* em que as questões interseccionais se tornam mais urgentes, além da questão do desenvolvimento da AIDS dentro da comunidade de gays, bissexuais e transgêneros.

Conclusão

O Documentário *Queer* teve um valor político fundamental na consolidação da comunidade e movimento LGBT, pela sua potencialidade de trazer histórias pessoais a tona, dando peso político a elas e desenvolver um senso de cidadania em relação às questões de sexualidade e gênero. Eles circularam em cinemas e canais de televisão, influenciando as gerações futuras de cineastas que surgiria a partir dos anos de 1990, que formariam o movimento de Novo Cinema *Queer*, que alguns autores argumentam já ter se encerrado, mas que durou até tempos recentes dos anos 2000.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer primeiramente ao meu orientador, o Prof. Dr. Gilberto Alexandre Sobrinho, ao PIBIC por viabilizar e financiar a produção deste trabalho, aos meus pais pela paciência e aos meus amigos pela ajuda.